

40 ESTUDO DA INTERFERÊNCIA INICIAL IMPOSTA POR *Cyperus rotundus* E *Cynodon dactylon* SOBRE PLANTAS DE *Zea mays*, EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO. R.A. Pitelli*, J.B. Rassini**, J.M. Barbosa***, L.M. Barbosa*** e E.J. Fernandes*. *FCAVJ/UNESP - Jaboticabal, SP. **CPAC/EMBRAPA-Brasília, DF. ***Instituto de Botânica-São Paulo, SP.

A presente pesquisa foi conduzida com o objetivo de estudarem-se os efeitos da interferência imposta por *Cyperus rotundus* (tiririca) e *Cynodon dactylon* (grama-seda) sobre o crescimento inicial e a absorção de nutrientes por plantas de milho, composto Flint. Para tanto, a fase experimental foi instalada e conduzida em condições de casa de vegetação, em vasos com capacidade de 2.5 l, preenchidos com substrato coletado na camada arável de um Latosol Vermelho Escuro, textura média, A moderado, pH 5.9 e adubado com a fórmula 04-14-08 na razão de cinco gramas por vaso. Como propágulos de tiririca utilizaram-se de manifestações epigeas jovens destacadas do tubérculo original, após brotamento em vermiculita. Os propágulos de grama-seda constituíram de pequenas estacas enraizadas provenientes de colmos contendo 2-3 gemas. Os tubérculos de tiririca e estacas de grama-seda foram colocadas brotar em vermiculita, quatro dias antes da semeadura do milho, para compensar a adaptação das plantas após transplante, efetuado três dias após a emergência do milho. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente ao acaso com oito repetições. Os tratamentos experimentais constaram das seguintes situações: a) três plantas de milho por vaso, b) três mudas de tiririca por vaso, c) três mudas de grama-seda por vaso, d) três plantas de milho e três mudas de tiririca por vaso e (e) três plantas de milho e três mudas de grama-seda por vaso. Aos 14 dias após a emergência do milho foram colhidas quatro repetições e aos 28 dias foram coletadas as demais. Nas plantas de milho, os teores de nitrogênio e magnésio foram reduzidos pela

interferência imposta pela tiririca. Os acúmulos de matéria seca e de nutrientes foram reduzidos significativamente pela interferência da grama-seda. No caso da tiririca, os efeitos sobre o milho foram significativos em relação aos acúmulos de nitrogênio e fósforo. Em todos os parâmetros analisados, os efeitos das plantas daninhas foram mais drásticos aos 28 dias após a emergência do milho. Os teores de fósforo em ambas espécies de plantas daninhas foram reduzidos significativamente pela interferência do milho. Os acúmulos de matéria seca e dos macronutrientes foram reduzidos significativamente na tiririca em virtude da interferência imposta pelo milho, o que não ocorreu na grama-seda, talvez pelo hábito de crescimento desta Poaceae perene, uma vez que seus estolões caíam nas bordas dos vasos, fugindo ao sombreamento proporcionado pelas plantas de milho.

41 **COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS COM A CULTURA DA SOJA** (*Glycine max*) cv. **SUCUPIRA**. J.P. Coelho*, J.J.V. Rodrigues*, T. Sediya ma*. *UFV-Viçosa-MG.

Visando estudar períodos de competição de plantas daninhas sobre a cultura da soja, foi instalado um experimento no campus da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, em solo de textura franco-argilo-arenosa, com 2,8% de matéria orgânica. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. O tamanho da parcela foi de 5,0 m de comprimento por 3,0 m de largura e espaçamento entre fileiras de 0,5 m. Os tratamentos foram divididos em dois grupos: no primeiro, a cultura foi mantida livre da competição das plantas daninhas desde a emergência até 00, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias do seu ciclo de desenvolvimento, após o qual as plantas emergentes foram deixadas crescer livremente; no segundo a cultura foi mantida no mato por períodos equi